Steven Paul e Jonathan Paul

Por Rique Nitzsche

Eles se encontraram em uma empresa cheia de problemas. Muita gente apostava que ela estava perto do fim, mas eles entraram para a história.

Em 1997, eles se encontraram. Paul Reinhold costumava reformar e revender carros usados, além do seu emprego regular. Tinha uma bancada de trabalho na garagem onde produzia os móveis da casa. Ele separou um espaço para seu filho experimentar suas próprias criações. Quando Paul construiu a cerca, deu um martelo para seu filho ajudá-lo. Mesmo não sendo um empreendedor manual, seu filho adorava ficar com ele, assistindo sua dedicação em fazer as coisas da forma mais perfeita possível.

Em outro país, separado por um oceano, Michael John era ourives e uma contínua fonte de inspiração para o filho. Mike criava móveis, joias e tinha um talento incrível para realizar tarefas tipo «faça você mesmo». Ele também incentivava seu filho a frequentar sua oficina caseira para fazer o que quisesse. Além disso, Mike era um professor com prestígio em Tecnologia do Design. Mike ajudou a transformar a «habilidade manual» em um curso integrado que misturava o ensino acadêmico com a produção de objetos.

Há exatos 20 anos, os filhos de Paul e Mike se encontraram e tornaram-se amigos por quase 15 anos de trabalho em colaboração intensa.

Steven Paul, filho de Paul, estava voltando para a organização que havia fundado e estava passeando pelo estúdio de design para descobrir o que andava acontecendo. Jonathan Paul, filho de Mike, era um dos designers da equipe dessa empresa e estava na sua prancheta rodeado de esboços de projetos. Assim, de forma casual, eles se encontraram e descobriram o quanto tinham em comum, mesmo tendo dois históricos de vida bem diferentes. Suas percepções próprias sobre o valor de design tinham uma herança caseira através de pais cuidadosos no acabamento, mesmo das partes que não eram vistas pelos outros.

O que Paul e Mike ensinaram na prática para seus filhos foi a crença de que uma ideia pode se tornar material. Basta fazer, começar e ir «consertando enquanto faz». Entre o pensamento da intenção e a coisa materializada, produto ou serviço, existe o processo de design que deve ser praticado desde a infância. A crença de que as ideias podem ser empreendidas parece ter acompanhado os dois até a maturidade. Todos os dias, boas ideias são desperdiçadas por causa da falta de uma atitude proativa diante delas. Crianças precisam ser incentivadas a empreender suas ideias com criatividade e o processo do design é uma poderosa ferramenta para isso.

A parceria entre Steve Jobs e Jony Ive ajudou a construir a marca mais valiosa do planeta. Em 2015, o Brasil precisava exportar 8 toneladas de minério de ferro para conseguir o

mesmo valor financeiro de um único iPhone. Em meados de 2015, o seu valor de mercado daria para comprar todas as empresas brasileiras da Bolsa de Valores e ainda sobraria um troco de US$ 30 bilhões. Em maio de 2016, a Berkshire Hathaway, do bilionário Warren Buffett, investiu US$ 1 bilhão, apostando no seu crescimento. Em maio de 2017, tornou-se a primeira empresa norte-americana a superar a marca de US$ 800 bilhões em valor de mercado.

A marca Apple vale mais ainda na mente das pessoas, encantadas em usar seus produtos e serviços e ostentar isso. O planeta ainda é fascinado pelo design Apple, mesmo que a empresa demore em lançar outras inovações que alimentem o fascínio.

Obrigado, Paul Reinhold Jobs e Michael John Ive, por terem sido bons pais.

Publicado em 23/01/2018

FOROALFA

ISSN 1851-5606
https://foroalfa.org/pt/artigos/steven-paul-e-jonathan-paul